

NAS TEIAS DA WEB: ENSINO DE LITERATURA E TECNOLOGIA DIGITAL

Vigna N. Lima¹, Emanuel R. S. Nonato²

1. Professora do Instituto Federal da Bahia, membro do Grupo de Pesquisa ForTEC, [*vignanunes@ifba.edu.br](mailto:vignanunes@ifba.edu.br)

2. Professor da Universidade Estadual da Bahia, membro do Grupo de Pesquisa ForTEC

Palavras Chave: *Ensino de literatura. Leitura. Tecnologia digital.*

Introdução

Este estudo aborda a relação entre as tecnologias digitais e o ensino e a leitura dos clássicos da literatura brasileira no Ensino Médio. A inserção da tecnologia na educação, sobretudo das tecnologias digitais, convoca a discussão e aprofundamento do impacto destas sobre a leitura.

A pesquisa realizada partiu do pressuposto de que a disponibilização de obras literárias na *web* não tem garantido o acesso ou a leitura. Diante disso, teve como objetivo verificar esse impacto e averiguar a preferência de suporte pelos estudantes e como estes se relacionam com o hipertexto.

Para tanto, a pesquisa realizada teve como principais referências teóricas: Cosson (2014), Castells (1999), Wandelli (2003), Marcuschi (2000).

Resultados e Discussão

Para realização desse estudo, optou-se pela pesquisa bibliográfica como ponto de partida, seguida de pesquisa empírica. A primeira etapa da pesquisa foi bibliográfica a fim de definir os conceitos a serem discutidos, bem com os fundamentos epistemológicos com base no uso de Tecnologias Digitais na Educação, leitura e tecnologia, ensino de literatura. Também foi feito uso de pesquisa documental acerca das orientações curriculares sobre o ensino de literatura.

A pesquisa empírica conformou-se numa pesquisa de campo com 108 estudantes de 4 turmas de segundo e terceiros anos dos cursos de Eletrotécnica e Informática do Instituto Federal da Bahia (IFBA), campus Camaçari, durante o ano de 2015.

Como instrumento de coleta de dados, optou-se por um questionário fechado impresso, aplicado presencialmente aos sujeitos da pesquisa, com o objetivo de alcançar os objetivos definidos. Para fins de análise dos dados coletados, foram utilizadas três categorias de análise: leitura das obras clássicas, disponibilização/acesso as tecnologias digitais, hipertexto.

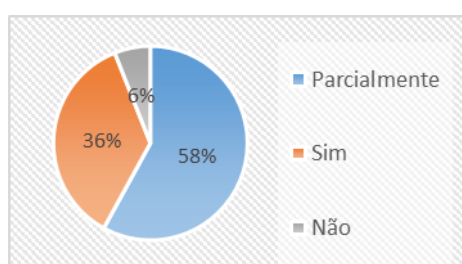


Gráfico 1- Leitura de obras literárias

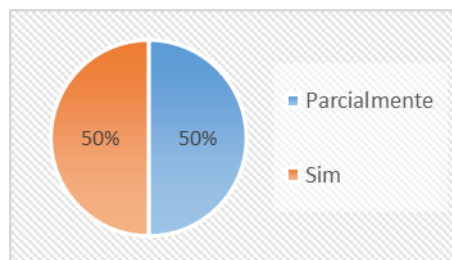


Gráfico 2- Acesso digital favorece a leitura?

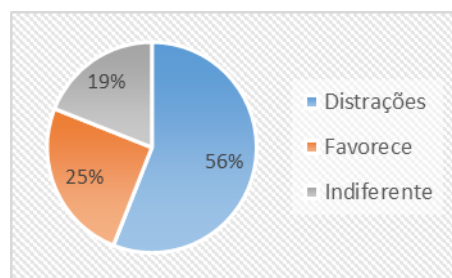


Gráfico 3- Acesso aos hiperlinks

No que se refere à leitura literária, nota-se no Gráfico 1 que a maioria dos estudantes não faz a leitura das obras indicadas, portanto há um problema de leitura, independente da relação com as tecnologias. No entanto, quando perguntado se o acesso por meio de *download* favorece a leitura, os estudantes dividiram opinião (Gráfico 2) Já quanto o acesso dos *hiperlinks* durante a leitura, a maioria apontou que estes servem como distração. (Gráfico 3).

Conclusões

O desafio de formar leitores de literatura permanece nos tempos atuais, mas é necessário relativizar o discurso de que a *web* democratiza o acesso às obras literárias e entender melhor de que forma os jovens se relacionam com este universo. Ao passo que entendem que a *web* pode favorecer o acesso, também apontam a preferência pelo livro em suporte físico e outras revelações pertinentes. Portanto, o livro, tecnologia secular, e a literatura, arte da palavra, ainda tem muito a contribuir para a formação humana e cidadã dos adolescentes e jovens inseridos na cultura digital.

CASTELLS, Manuel. *A sociedade em rede*. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

COSSON, Rildo. *Círculos de leitura e letramento literário*. São Paulo: Contexto, 2014.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. "O hipertexto como novo espaço de escrita em sala de aula". In: AZEREDO, José Carlos de. *Língua portuguesa em debate: conhecimento e ensino*. Petrópolis: Vozes, 2000.

WANDELLI, Raquel. *Leituras do hipertexto: viagem ao Dicionário Kazar*. Florianópolis: Ed. Da UFSC; São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2003.